



Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) 2024

BR PARTNERS

30/04/2025

Versão 2.0



APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do ano de 2024 da **BR Partners**, elaborado com base nas melhores práticas e metodologias reconhecidas internacionalmente, como o Programa Brasileiro GHG Protocol e as diretrizes publicadas pelo Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPCC, em inglês) em IPCC Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories.

O objetivo é quantificar e analisar as emissões associadas à operação da empresa. O inventário contempla as emissões diretas e indiretas, categorizadas nos Escopos 1, 2 e 3, considerando as fontes de emissão relevantes para as atividades da empresa dentro das fronteiras organizacionais estabelecidas para o inventário.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
SUMÁRIO	3
1. INVENTÁRIO DE EMISSÕES	4
1.1 O que é um inventário de emissões e que informações ele contém	4
2.2 Resultado do cálculo de emissões	5
2.2.1. Resumo Geral do Inventário	5
2.2.1.1. Escopo 1	7
a) Combustão Estacionária	8
b) Emissões fugitivas	8
2.2.1.2. Escopo 2	9
a) Aquisição de energia elétrica (localização)	9
2.2.1.3. Escopo 3	10
a) Categoria 1: Bens e serviços comprados	11
b) Categoria 3: Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2	11
c) Categoria 5: Resíduos gerados nas operações	12
d) Categoria 6: Viagens a negócios	13
e) Categoria 7: Emissões casa-trabalho (deslocamento de funcionários)	13
3. RELATO DAS EMISSÕES CONFORME REGISTRO PÚBLICO DE EMISSÕES	15
3.1. Resumo das emissões totais	15
3.1.1. Emissões consolidadas por tipo de GEE e escopo em tGEE	15
3.1.2. Emissões consolidadas por tipo de GEE e escopo em tCO ₂ e	16
3.1.3. Emissões de CO ₂ biogênico	17
3.1.4. Remoções de CO ₂ biogênico	17
3.1.5. Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria	18
3.1.6. Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria	19
3.1.7. Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria	20
3.1.8. Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto	21
4. METODOLOGIA	23
4.1. Metodologia adotada pela Ferramenta de Cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol 2025.	23
4.2. Fronteiras Organizacionais	24
4.3. Período Coberto	24
4.4. Unidades consideradas	24
5. ANÁLISE COMPARATIVA DAS EMISSÕES DE GEE: 2023 e 2024	26
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28



1. INVENTÁRIO DE EMISSÕES

1.1 O que é um inventário de emissões e que informações ele contém

Um inventário de emissões é um relatório que identifica e quantifica as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) geradas diretamente e indiretamente pelas atividades de uma organização em um determinado período. No inventário GEE, as emissões identificadas são classificadas conforme os escopos 1, 2 e 3, de acordo com o apresentado pelo [GHG Protocol](#), que é um protocolo que busca desenvolver padrões e ferramentas de contabilização de relatórios de GEE aceitos internacionalmente para promover a economia de baixo carbono em todo o mundo.

O Escopo 1 inclui as emissões diretas de GEE provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização, como a queima de combustíveis em veículos próprios e equipamentos industriais. O Escopo 2 abrange as emissões indiretas associadas à geração de eletricidade, calor ou vapor adquiridos e consumidos pela organização, mas cuja produção ocorre fora de suas instalações. Já o Escopo 3 engloba outras emissões indiretas resultantes das atividades da empresa, mas que ocorrem em fontes que não são de sua propriedade nem estão sob seu controle direto, como transporte de mercadorias, deslocamento de funcionários, uso de produtos e gestão de resíduos.

O inventário inclui informações como as fontes emissoras, os tipos de gases contabilizados, os fatores de emissão utilizados e os resultados obtidos. Além disso, pode abranger a análise de tendências, comparações com períodos anteriores e identificação de oportunidades para redução das emissões.

O inventário, portanto, deve ser utilizado como base na avaliação dos impactos das ações da organização, podendo também ser uma excelente ferramenta para auxiliar na definição de estratégias de mitigação e de metas de redução de emissões - diminuição do impacto, bem como para a elaboração dos planos de ação para a gestão de sustentabilidade.



2.2 Resultado do cálculo de emissões

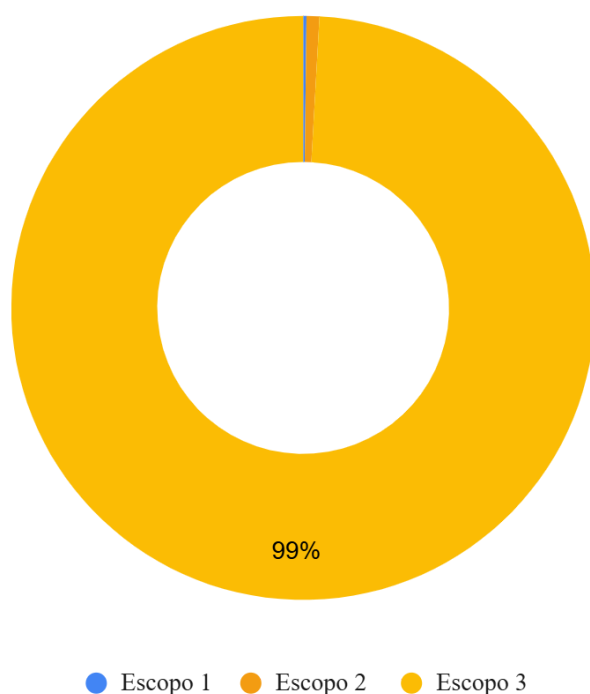
2.2.1. Resumo Geral do Inventário

Em 2024, a BR Partners foi responsável pela emissão total de 3.328,41 tCO₂e (tonelada de dióxido de carbono equivalente), na abordagem de localização. O escopo 1 foi responsável por 0,18% das emissões totais, o escopo 2 por 0,72% e o escopo 3 por 99,11%, conforme tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resumo geral do Inventário de Emissões de GEE em tCO₂e e a representatividade do total de emissões das categorias e escopos.

	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões (%)
Escopo 1	5,90	0,29%
Combustão estacionária	0,63	0,03%
Emissões fugitivas	5,27	0,26%
Escopo 2	23,86	1,16%
Aquisição de energia elétrica - localização	23,86	1,16%
Escopo 3	2.019,23	98,55%
Bens e serviços comprados	1.859,11	90,73%
Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2	0,19	0,01%
Transporte e distribuição (upstream)	0,00	0,00%
Resíduos gerados nas operações	2,22	0,11%
Viagens a negócios	55,81	2,72%
Emissões casa-trabalho	32,16	1,57%
Bens arrendados (a organização como arrendatária)	69,74	3,40%
Total de emissões em Ton CO₂e	2.049,00	100,00%

Figura 1. Representatividade das emissões de escopo 1, 2 e 3 na abordagem de localização



2.2.1.1. Escopo 1

No inventário de gases de efeito estufa (GEE) de uma organização, o Escopo 1 refere-se às emissões diretas de GEE provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela organização, isto é, emissões diretamente relacionadas à operação da empresa. As emissões do Escopo 1, quando identificadas e calculadas, podem ser classificadas em oito categorias: combustão estacionária, combustão móvel, processos industriais, resíduos sólidos, efluentes líquidos, emissões fugitivas, atividades agrícolas e mudanças no uso do solo.

As emissões de Escopo 1 em 2024 totalizaram 5,90 tCO₂e, sendo a categoria de “emissões fugitivas” a de maior representatividade (0,16% das emissões totais do inventário), seguida de “combustão estacionária” (0,02% das emissões totais do inventário). A seguir, são apresentadas a descrição das categorias incluídas no inventário de GEE.

a) Combustão Estacionária

Emissões de GEE provenientes da queima de combustível em máquinas e equipamentos fixos. A energia gerada pela combustão geralmente é utilizada para produzir vapor de água ou energia elétrica. A fonte de emissão é estacionária, ou seja, não se trata de um meio de transporte. Exemplos: gás natural, gás liquefeito de petróleo (GLP), biogás, diesel, biomassa.



0,63 tCO₂e

As emissões advindas da combustão estacionária para a empresa são provenientes da queima de óleo diesel (puro) utilizado em geradores, conforme informado em planilha de detalhamento.

b) Emissões fugitivas

Emissões que ocorrem devido a vazamentos não intencionais de gases, como por exemplo em extintores de incêndio carregados com GEE, tubulação de gás, equipamentos de refrigeração e ar condicionado, minas a céu aberto e subterrâneas (CH₄), etc. A liberação (escape) ocorre durante a produção, processamento, transmissão, armazenagem ou uso do gás.



5,27 tCO₂e



As emissões fugitivas foram calculadas a partir das informações dadas de recarga Extintores de dióxido de carbono (CO₂) e equipamentos de ar-condicionado.

2.2.1.2. Escopo 2

O Escopo 2 refere-se às emissões indiretas de GEE da geração de energia elétrica ou térmica adquirida pela organização. O escopo 2 é apresentado no Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) por duas abordagens distintas, localização e escolha de compra, que são úteis para diferentes fins e, juntas, fornecem informações completas que permitem às organizações realizarem avaliações de riscos, mapeamento de oportunidades e gestão nas emissões relacionadas à aquisição de energia elétrica. A escolha da abordagem de relato de emissões é feita de acordo com os dados apresentados pela organização.

A emissão associada à energia elétrica consumida pode ser reportada na abordagem de localização, que considera como fator de emissão a média das emissões para geração da energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), ou na abordagem baseada na escolha de compra, que considera um fator de emissão específico associado à fonte de geração da eletricidade que a organização escolheu adquirir, caso haja uma garantia da origem que comprove a rastreabilidade e exclusividade da reivindicação da origem.

As emissões de Escopo 2 em 2024 totalizaram 23,86 tCO₂e, proveniente da categoria de Aquisição de energia elétrica na abordagem localização, que representa 0,72% das emissões totais do inventário.

A seguir, é apresentada a descrição das categorias incluídas no inventário de GEE.

a) Aquisição de energia elétrica (localização)

Esta abordagem quantifica as emissões de GEE de Escopo 2 utilizando como fator de emissão a média das emissões para geração da energia elétrica em um determinado sistema elétrico, considerando seu limite geográfico em um dado período de tempo.

As emissões relacionadas ao consumo de energia, categoria localização aqui apresentadas, representam as emissões do SIN (Sistema Interligado Nacional).



23,86 tCO₂e

Os valores calculados para escopo 2 tomaram como base os dados de consumo fornecidos pelo cliente.

2.2.1.3. Escopo 3

O Escopo 3 refere-se às emissões indiretas de GEE decorrentes das atividades da empresa, mas que ocorrem em fontes que não pertencem à organização ou não são controladas por ela, isto é, que ocorrem na cadeia de valor da organização, incluindo emissões a montante (*upstream*) e a jusante (*downstream*).

As emissões upstream são aquelas relacionadas a bens e serviços comprados ou adquiridos. São categorias upstream: Bens e Serviços comprados, Bens de capital, Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2, Transporte e distribuição (upstream), Resíduos gerados nas operações, Viagens a negócios, Deslocamento de funcionários (casa-trabalho) e Bens arrendados (a organização como arrendatária).

Já as emissões downstream são relacionadas a bens e serviços que não foram comprados ou adquiridos. São categorias downstream: Transporte e distribuição (downstream), Processamento de produtos vendidos, Uso de bens e serviços vendidos, Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos, Bens arrendados (a organização como arrendadora), Franquias e Investimentos.

Este escopo é considerado opcional para fins de relato, entretanto ele é de suma importância caso uma das categorias seja material para a organização e

também pelo fato de as informações serem relevantes para a gestão de fornecedores e *stakeholders* e para a gestão estratégica de impactos negativos e oportunidades de redução de emissões.

As emissões de Escopo 3 em 2024 totalizaram 2.019,23 tCO₂e, sendo a categoria de Bens e Serviços comprados a de maior representatividade (98,55% das emissões totais do inventário), seguida das emissões de Bens arrendados (3410% das emissões totais do inventário), viagens a negócios (2,72% das emissões totais do inventário) e emissão casa trabalho (1,57% das emissões totais do inventário). A seguir, são apresentadas a descrição das categorias incluídas no inventário de GEE.

a) Categoria 1: Bens e serviços comprados

São as emissões que ocorrem no ciclo de vida (extração, produção e transporte) dos produtos (bens e serviços) comprados ou adquiridos, até o ponto de recepção pela organização inventariante que não estejam contabilizadas em outra categoria de Escopo 3.



1.859,11 tCO₂e

b) Categoria 3: Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2

Emissões indiretas relativas à extração, produção e transporte de combustíveis e energia comprados e consumidos pela organização inventariante no ano inventariado, os quais não estão contabilizados nos

Escopos 1 e 2 (ou seja, excluída a combustão de combustíveis ou o consumo de eletricidade).



0,19 tCO₂e

As emissões desta categoria foram calculadas a partir da quantidade de combustível Óleo Diesel (puro) consumidos no escopo 1 na categoria de “Combustão Estacionária”.

c) Categoria 5: Resíduos gerados nas operações



2,22 tCO₂e

Inclui as emissões do tratamento e/ou disposição final dos resíduos sólidos e efluentes líquidos decorrentes das operações da organização inventariante no ano inventariado, realizados em instalações de propriedade ou controladas por terceiros. Esta categoria contabiliza todas as emissões futuras (ao longo do processo de tratamento e/ou disposição final) que resultam dos resíduos gerados no ano inventariado. Esta categoria contabiliza todas as emissões ao longo do processo de tratamento e/ou disposição final que resultam dos resíduos gerados no ano inventariado

A emissão relacionada aos resíduos sólidos gerados na operação foi calculada considerando o peso dos resíduos comum/orgânico destinados para aterro sanitário.

d) Categoria 6: Viagens a negócios

Emissões do transporte de funcionários para atividades relacionadas aos negócios da organização inventariante, realizado em veículos operados por ou de propriedade de terceiros, tais como aeronaves, trens, ônibus, automóveis de passageiros e embarcações. São considerados nesta categoria todos os funcionários de entidades e unidades operadas, alugadas ou de propriedade da organização inventariante. Podem ser incluídos nesta categoria funcionários de outras entidades relevantes (por exemplo, prestadores de serviços terceirizados), assim como consultores e outros indivíduos que não são funcionários da organização inventariante, mas que se deslocam às suas unidades.



55,81 tCO₂e

As emissões desta categoria foram calculadas com base nos dados de viagens aéreas realizadas pelos funcionários da organização inventariante, a partir da distância entre os aeroportos de origem e destino.

e) Categoria 7: Emissões casa-trabalho (deslocamento de funcionários)

Emissões ocasionadas pelo deslocamento de funcionários entre suas casas e seus locais de trabalho nos diferentes modais de transporte não operados nem pertencentes à organização inventariante. São considerados nesta categoria todos os funcionários de entidades e unidades operadas, alugadas ou de propriedade da organização inventariante. Podem ser

incluídos nesta categoria funcionários de outras entidades relevantes (por exemplo, prestadores de serviços terceirizados), assim como consultores e outros indivíduos que não são funcionários da organização inventariante, mas que se deslocam às suas unidades.



32,16 tCO₂e

As emissões desta categoria foram calculadas com base na distância estimada enviada pela organização inventariante, o modal de transporte utilizado pelo colaborador e os dias trabalhados no ano.



3. RELATO DAS EMISSÕES CONFORME REGISTRO PÚBLICO DE EMISSÕES

3.1. Resumo das emissões totais

3.1.1. Emissões consolidadas por tipo de GEE e escopo em tGEE

Tabela 2. Emissões consolidadas por tipo de GEE e escopo

	Emissão tGEE			
GEE (t)	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3
CO2	5,90	23,86	-	2.017,36
CH4	0,0001	-	-	0,133
N2O	-	-	-	1,74
HFCs	-	-	-	-
PFCs	-	-	-	-
SF6	-	-	-	-
NF3	-	-	-	-



3.1.2. Emissões consolidadas por tipo de GEE e escopo em tCO₂e

Tabela 3. Emissões consolidadas por tipo de GEE e escopo em CO₂e

	Emissão tCO ₂ e			
GEE (t)	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3
CO ₂	5,90	23,86	0,00	2.017,36
CH ₄	0,00	-	-	0,1333863
N ₂ O	0,00	-	-	1,7402091
HFCs	0,000	-	-	-
PFCs	-	-	-	-
SF ₆	-	-	-	-
NF ₃	-	-	-	-
Total	5,90	23,86	0,00	2.019,23



3.1.3. Emissões de CO₂ biogênico

Tabela 4. Emissões de CO₂ biogênico

	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3
Emissões de CO2 biogênico (t)	0,0926	-	-	20,558

3.1.4. Remoções de CO₂ biogênico

Tabela 5. Remoções de CO₂ biogênico

	Escopo 1	Escopo 2 (abordagem por "localização")	Escopo 2 (abordagem por "escolha de compra")	Escopo 3
Remoções de CO2 biogênico (t)	-	-	-	-



3.1.5. Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Tabela 6. Emissões do escopo 1 desagregada por categoria

Escopo	Categoria	Emissão tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico	Remoções de CO ₂ biogênico
1	Combustão móvel	-	-	-
	Combustão estacionária	0,63	0,09	-
	Processos industriais	-	-	-
	Resíduos sólidos e efluentes líquidos	-	-	-
	Fugitivas	5,271		-
	Atividades agrícolas	-	-	-
	Mudança no uso do solo	-	-	-
Total de emissões Escopo 1		5,90	0,09	0,0000

3.1.6. Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Tabela 7. Emissões do escopo 2 desagregada por categoria

Escopo	Categoria	Emissão tCO2e	Emissões de CO2 biogênico	Remoções de CO2 biogênico
2	Abordagem baseada na localização			
	Aquisição de energia elétrica	23,86	-	-
	Aquisição de energia térmica	-	-	-
	Perdas por transmissão e distribuição	-	-	-
"Total de emissões Escopo 2 (localização)		23,86	0,0000	0,0000
2	Abordagem baseada na escolha de compra			
	Aquisição de energia elétrica	-	-	-
	Aquisição de energia térmica	-	-	-
	Perdas por transmissão e distribuição	-	-	-
Total de emissões Escopo 2 (escolha de compra)		-	0,0000	0,0000



3.1.7. Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Tabela 8. Emissões do escopo 3 desagregada por categoria

Escopo	Categoria	Emissão tCO2e	Emissões de CO2 biogênico	Remoções de CO2 biogênico
3	1. Bens e serviços comprados	1.859,10	-	-
	2. Bens de capital	-	-	-
	3. Atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos Escopos 1 e 2	0,19		
	4. Transporte e distribuição (upstream)			
	5. Resíduos gerados nas operações	2,22		
	6. Viagens a negócios	55,81		
	7. Emissões casa-trabalho	32,1624	20,5575	
	8. Bens arrendados (a organização como arrendatária)	69,7449		
	9. Transporte e distribuição (downstream)			
	10. Processamento de produtos vendidos			
	11. Uso de bens e serviços vendidos			
	12. Tratamento de fim de vida dos produtos			

	vendidos			
	13. Bens arrendados (a organização como arrendadora)			
	14. Franquias			
	15. Investimentos			
	Emissões de Escopo 3 não classificáveis nas categorias 1 a 15	-	-	-
Total de emissões Escopo 3		2.019,24	20,56	0,0000

3.1.8. Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Tabela 9. Emissões de GEE não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Categoria	Emissões tCO2e
CFC-11	-
CFC-12	-
CFC-13	-
CFC-113	-
CFC-114	-
CFC-115	-
Halon-1301	-
Halon-1211	-
Halon-2402	-
Tetracloroeto de carbono (CCl4)	-
Bromometano (CH3Br)	-
Methyl chloroform (CH3CCl3)	-
HCFC-21	-
HCFC-22 (R22)	-
HCFC-123	-
HCFC-124	-



HCFC-141b	-
HCFC-142b	-
HCFC-225ca	-
HCFC-225cb	-



4. METODOLOGIA

4.1. Metodologia adotada pela Ferramenta de Cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol 2025.

Referência:

Metodologia Ferramenta de Cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol 2024.

Categorias aplicadas:

- Escopo 1: Combustão Estacionária
- Escopo 1: Emissões Fugitivas
- Escopo 2: Aquisição de energia elétrica (localização)
- Escopo 3: Bens e Serviços comprados (categoria 1)
- Escopo 3: Atividades Relacionadas com Combustível e Energia não Inclusas nos Escopos 1 e 2 (categoria 3)
- Escopo 3: Transporte e distribuição (upstream) (categoria 4)
- Escopo 3: Resíduos gerados nas operações (categoria 5)
- Escopo 3: Viagens a negócios. (categoria 6)
- Escopo 3: Deslocamento de funcionários (casa-trabalho) (categoria 7)
- Bens arrendados (a organização como arrendatária) (categoria 8).

Entre as categorias listadas acima, para as categorias de Bens e Serviços comprados, Bens arrendados (a organização como arrendatária) e Atividades Relacionadas com Combustível e Energia não Inclusas nos Escopos 1 e 2 foi empregado um fator de emissão não disponibilizado pelo Programa Brasileiro GHG Protocol 2025. As informações detalhadas estão apresentadas na tabela abaixo:



Tabela 10. Fatores de emissão utilizados no inventário que não são disponibilizados pelo PBGHG

Fator de emissão	Referência	Fonte de Emissão aplicada
Bens e Serviços comprados, Bens arrendados (a organização como arrendatária)	Essas categorias foram calculadas utilizando o método SPEND-based, conforme as diretrizes do GHG Protocol (2024, v.0.1, p.21). Além disso, os fatores de emissão foram construídos com base na Matriz de Insumo-Produto do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), utilizando as tabelas de 2020.	Bens e Serviços comprados, Bens arrendados (a organização como arrendatária)
Diesel comercial	Fator retirado do "Ecoinvent 3.7.1 dataset documentation: 'market for diesel - BR' (IPCC 2013, GWP100a)"	Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos Escopos 1 e 2)

4.2. Fronteiras Organizacionais

A abordagem adotada para a consolidação das emissões da organização é a de Controle Operacional, onde a organização é responsável por 100% das emissões de GEE das operações sobre as quais tem controle operacional.

4.3. Período Coberto

O presente relatório abrange o inventário de emissões provenientes de atividades realizadas pela empresa no ano de 2024 (1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024).

4.4. Unidades consideradas

As unidades operacionais consideradas neste inventário são:

Tabela 11. Unidades operacionais consideradas neste inventário

Unidade	Endereço	Cidade
Matriz (B32)	Av. Brig. Faria Lima, 3732 - 28º andar - Itaim Bibi.	São Paulo - SP
Filial (Spazio)	Rua Iguatemi, 151 - Itaim Bibi - SP	São Paulo - SP



5. ANÁLISE COMPARATIVA DAS EMISSÕES DE GEE: 2023 e 2024

A análise comparativa das emissões de GEE entre os anos de 2023 e 2024 permite avaliar a evolução do desempenho ambiental da organização, identificando tendências, variações e possíveis fatores que influenciaram os resultados. Esse comparativo considera as emissões dos Escopos 1, 2 e 3, permitindo uma visão abrangente das fontes emissoras e das mudanças ocorridas ao longo do período. A tabela a seguir apresenta a comparação das emissões de GEE calculadas para a **BR Partners** no ano de 2024 e as emissões calculadas em 2023.

Tabela 12. Comparação entre os inventários de 2023 e 2024 da BR Partner

	Emissões (tCO ₂ e)		Variação (%)
	2023	2024	
Escopo 1	11,36	5,90	-48,05%
Combustão estacionária	0,85	0,63	-25,76%
Emissões fugitivas	10,51	5,27	-49,85%
Escopo 2	19,94	23,86	19,67%
Aquisição de energia elétrica - localização	19,94	23,86	19,67%
Escopo 3	1.667,18	2.019,23	21,12%
Bens e serviços comprados	1.438,29	1.859,11	29,26%
Atividades relacionadas com combustível e energia não inclusas nos escopos 1 e 2	0,00	0,19	0,00%
Transporte e distribuição (upstream)	70,93	0,00	-100,00%
Resíduos gerados nas operações	4,86	2,22	-54,40%
Viagens a negócios	63,24	55,81	-11,75%
Emissões casa-trabalho	52,55	32,16	-38,80%
Bens arrendados (a organização como arrendatária)	37,31	69,74	86,92%
Total de emissões em Ton CO₂e	1.697,48	2.049,00	20,71%

É possível observar que houve um aumento de 20,17% das emissões totais calculadas em 2024 em comparação com o ano anterior.



No escopo 1, houve uma diminuição de 48,05% nas emissões diretas, devido ao cálculo de emissões fugitivas no qual não foi reportada troca de gases do ar condicionado pela empresa, a combustão móvel também teve redução de 25,76% referente ao menor uso dos geradores da unidade Spazio.

No Escopo 2 (abordagem baseada na localização), o fator de emissão médio do Sistema Interligado Nacional (SIN) — que varia conforme as condições de geração de eletricidade e impacta diretamente a matriz energética do país — aumentou, em média, 41% entre 2023 e 2024. Embora o consumo de eletricidade da organização em kWh tenha sido menor em 2024 em comparação a 2023, as emissões associadas a esse consumo aumentaram 19,67%, reflexo direto do aumento do fator de emissão.

No escopo 3, houve um crescimento de 21,12% nas emissões. A principal categoria foi de Bens e Serviços comprados, onde as contas de despesa com serviço do sistema financeiro, promoções e relações públicas e propaganda e publicidade tiveram um aumento médio de aproximadamente 50%. Outra importante variação foi a categoria bens arrendados onde a partir desse ano a despesa de condomínio está sendo considerada nesta categoria.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) permite à organização avaliar o perfil de suas emissões e acompanhar sua evolução ao longo do tempo. Os resultados apresentados indicam um aumento das emissões em relação ao período anterior, reflexo das mudanças na dinâmica operacional da empresa e pelo crescimento na dinâmica da operação da organização.

As informações contidas neste relatório abrangem a identificação das fontes emissoras, os tipos de gases contabilizados, os fatores de emissão aplicados e os resultados obtidos. Além disso, possibilitam uma análise detalhada das tendências, facilitando a comparação com períodos anteriores e permitindo a identificação de oportunidades para a redução das emissões. Dessa forma, a organização dispõe de uma ferramenta estratégica para aprimorar sua governança ambiental, fortalecer sua gestão de carbono e apoiar a tomada de decisões fundamentadas na busca por maior eficiência e sustentabilidade.

Ao desenvolver e divulgar seu inventário de emissões, a BR Partners reforça seu compromisso com a transparência e a responsabilidade climática, alinhando-se a iniciativas globais de combate às mudanças climáticas. Esse processo não apenas assegura conformidade com padrões e regulamentações ambientais, mas também evidencia a preocupação da organização com a mitigação de impactos ambientais, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável.